# ETNOFARMACOLOGIA DA ESPÉCIE *Pereskia aculeata* Mill. ORO-PRO-NOBIS. UMA REVISÃO

Isanete Geraldini Costa Bieski¹; Polliana Conceição Garcia2, Suzy Hellen Alves Dourado3, Regiane Carla de Souza Leão4, Henriqueta Teresa do Sacramento5

¹Farmacêutica Clínica, Diretora-Executiva do Instituto do Saber Ativo – Instituto ISA. draisa@institutoisa.com.br

2Farmacêutica e Mestre em Ciências Aplicadas à Saúde – SMS – Diorama – GO. Membro do Instituto Isa. polianafarma@hotmail.com

3Mestranda em Ciências em Saúde – UFMT/Sinop. Membro do Instituto Isa. suzyhellen1@hotmail.com

4Doutoranda em Biotecnologia Rede Bionorte. regianecarlaleao@gmail.com

5Médica Homeopata e Fitoterapêuta da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória-ES. Mestre em Saúde Coletiva. Membro do Instituto ISA. htsacramento1982@gmail.com

O Brasil está entre os países de maior diversidade biológica do mundo, com cerca de 22% da diversidade mundial (CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL, 2011), da qual 56.000 espécies são de plantas superiores, 162 de cactáceas e 123 delas endêmicas. A biodiversidade brasileira é fonte de muitos compostos ativos que podem ser utilizados de muitas formas pela humanidade. Muitas espécies vegetais poder ser utilizadas como medicinais e alimentícias e a Ora-pro-nóbis (OPN), é uma espécie nativa de vários países inclusive o Brasil, utilizada tanto na alimentação, como fitoterápicos. Essa pesquisa objetivou realizar uma revisão sistemática da OPN, a partir da base de dados on-line, em bases de dados MEDLINE (via Pubmed); BVS (Biblioteca Virtual em saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), com os seguintes descritores: ora-pro-nóbis, uso medicinal, Pereskia aculeata., com artigos publicados entre 1895 a 2020, agrupando importantes estudos farmacológicos. A busca e a seleção de artigos ocorreram de fevereiro até outubro de 2020. Das 28.600 publicações encontras, foi possível analisar 52 artigos sendo 12 destes selecionados para esse estudo. A importância dessa espécie se deve tanto ao uso medicinal e com alimentício da OPN devido grande quantidade de proteínas, fibras do tipo mucilagem, minerais, fósforo, vitaminas e ácido fólico. A ausência de toxicidade da OPN em suas várias partes, as tornam importantes tanto na culinária, como medicinal. A ação farmacológica de OPN, aponta sua ação contra radicais livres, bactérias, antifúngica, ação antinociceptivo, anti-inflamatória, dor gástrica, melhora da motilidade intestinal e coadjuvante no tratamento e prevenção de cânceres, sendo utilizada na medicina tradicional para muito mais patologias, como antibióticos, analgésicos, diuréticos, no controle de infecções cardíacas e nervosas, no combate a diarreia, queimaduras, cicatrização de úlceras, no controle do diabetes mellitus e das dislipidemias e como fonte de vitaminas e minerais. Conclui-se que a OPN tem potencial para exploração econômica devido às propriedades alimentícias, medicinais e ornamentais. A mesma já apresenta em literatura algumas propriedades farmacológicas comprovadas, despertado o interesse tanto na indústria alimentícia como farmacêutica, estando disponível tanto na forma de farinha como cápsulas.

**Palavras-chave*:*** etnofarmacologia; planta alimentícia; planta medicinal, ora-pro-nóbis; Pereskia aculeata.